



AS INCAPACITAÇÕES CAUSADAS PELO ACOMETIMENTO NEURAL DA HANSENÍASE ASSIM COMO AS POSSÍVEIS REAÇÕES HANSÊNICAS IMPACTANDO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES

BRENDA GARCIA VILAR DE MAGALHÃES; BRUNA GARCIA VILAR DE MAGALHÃES;
BRUNA LUCIANA FERREIRA PORTEL MARTINS

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica de origem infecciosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*, possuindo progressão lenta, sendo o grau de imunidade do paciente o determinante da sua evolução. As reações hansênicas constituem um importante desdobramento na evolução do quadro clínico e durante esses episódios há piora das lesões neurológicas, consequentemente aumentando as incapacidades. **OBJETIVOS:** Descrever as complicações associadas à infecção causada pelo *Mycobacterium leprae* e o seu desenvolvimento clínico evidenciado principalmente pelo acometimento neural e diferentes reações hansênicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura através dos dados Scientific Electronic Library Online e biblioteca virtual em saúde, aplicando-se a pesquisa dos descritores: hanseníase, reações hansênicas, dor neuropática, complicações. **RESULTADOS:** Os pacientes são classificados em paubacilares, apresentando até 5 lesões cutâneas, com baixa carga de bacilos e imunidade celular preservada, e em indivíduos multibacilares que apresentam mais de 5 lesões, com alta carga bacilar, sendo fontes maiores de transmissão, e imunidade específica ao bacilo reduzida. O principal marcador da doença é o acometimento nervoso periférico, podendo provocar atrofia, lesões com perda da sensibilidade térmica e paralisias musculares. Um dos principais desafios no manejo destes pacientes são as reações hansênicas, definidas pelo surgimento de complicações ocasionadas devido a instabilidade da resposta imunológica contra o bacilo, podendo ser classificadas em tipo I, reversa, ou tipo II, eritema nodoso, dependendo do padrão imunológico envolvido e das características das lesões. Nas reações tipo I, há envolvimento da imunidade celular, surgimento de manchas ou placas, espessamento dos nervos, infiltrações, edema e dor. Já no tipo II, há participação da imunidade humoral, dor articulares, nódulos subcutâneos eritematosos e dolorosos, febre e mal-estar. A intervenção terapêutica adequada é fundamental nestes quadros e há duas drogas comprovadamente efetivas no tratamento dessas reações, o corticosteróide, que pode ser utilizado em ambas as reações e a talidomida que possui efetividade apenas no tipo 2. **CONCLUSÃO:** Considerando a limitação das atividades de vida diárias vivenciadas por esses pacientes, devido ao surgimento de dores físicas, torna-se necessário a presença de uma equipe multiprofissional de saúde na tentativa de minimizar os efeitos da Hanseníase no domínio físico destes indivíduos, assim como suas complicações.

Palavras-chave: Hanseníase, Reações hansênicas, Dor neuropática, Limitações, Complicações.